

Região



Somos um concelho composto por 49 comunidades, queremos tornar cada vez mais coeso e equilibrado, sem diferenças de qualidade de vida entre quem está mais no centro ou na periferia. EDIL PAULO CUNHA



MUNICÍPIO CELEBROU A INSTITUIÇÃO DO CONCELHO HÁ 181 ANOS COM AS 49 FREGUESIAS, MUITAS INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

Famalicão afirma empreendedorismo de um concelho «coeso e equilibrado»

© JOSÉ CARLOS LIMA

O Município de Famalicão celebrou, ontem, a instituição do concelho há 181 anos, um ato fundador que foi motivo para enfatizar os feitos e orgulho famalicenses, numa sessão marcada pela presença de todos os autarcas de freguesia, de responsáveis das principais instituições e de muitos empresários, que continuam hoje a afirmar a capacidade empreendedora, exportadora e criadora de emprego desta comunidade.

Com uma temperatura de verão, a comemoração teve lugar ao ar livre, em frente aos Paços do Concelho e pretendeu projetar «um sinal de unidade e de junção de esforços para a afirmação externa» de um concelho, que se apresenta como uma referência nacional em muitas áreas de intervenção. «É o nosso futuro que está na agenda no momento em que celebramos 181 anos da primeira reunião da Comissão instituidora, liderada por António Queirós Moreira, na Casa do Paço, pois aquilo que esses sete homens fizeram foi a ignição do que queremos para Famalicão como comunidade», destacou o edil Paulo Cunha.

Numa sessão marcada pela atribuição das 15 distinções "Visão 25" a em-



Paulo Cunha destacou «o trabalho de todos», desejando que o ato de criação do concelho «inspire a construção do futuro»

presas e instituições municipais que se destacaram em vários setores (ver página 11), o presidente da Câmara sublinhou o objetivo de «construir um concelho coeso e equilibrado, sem diferenças entre o centro e a periferia, em que todos os famalicenses possam ter acesso àquilo que é essencial à qualidade do seu dia a dia e às suas ambições de futuro». «É para esse futuro que temos todos que trabalhar, mas todos sem qualquer exceção, e quero destacar o trabalho que todos os autarcas de freguesia, atuais e passados, desempenharam para que sejamos hoje um concelho de referência».



«Isto é fruto do trabalho de todos, de toda uma comunidade», enfatizou Paulo Cunha, frisando que «o futuro não é obra de um homem só, nem da Câmara Municipal».

Paulo Cunha lembrou, igualmente, a ação das associações e instituições concelhias, pelo «contributo de grande dimensão e coesão», e as empresas, pelo «permanente mérito empreendedor que

carateriza este concelho desde a sua génese, pela vocação inovadora, pela capacidade empreendedora, pela criação de valor e criação de emprego para uma sociedade mais equilibrada». Mas, o autarca social democrata lembrou que «cada cidadão deve, independentemente da tarefa que desempenha ou do local onde reside, estar certo de que o seu desempenho é essencial, para o futuro coletivo». «Todas as pequenas "gotas" são essenciais para formar "o oceano" e para que possamos ir mais longe», venceu.

O atual líder municipal notou que, «quando há 181 anos o concelho

foi fundado, poucos anteviam que hoje Vila Nova de Famalicão fosse o que é, com os pergaminhos que tem e com os feitos que alcançou, sendo cada vez mais citado pelas melhores razões». «Isto é fruto do trabalho de todos de toda uma comunidade enfatizou, frisando que «o futuro não é obra de um homem só nem da Câmara Municipal».

Paulo Cunha destacou ainda que o ato instituidor «não é apenas uma referência ao passado, mas é essencial para que os alicerces continuem sólidos para sustentar o presente e projetar o futuro». «Esta evocação deve ser um instrumento que nos ali-

mente e inspire e que crie condições para que possamos abraçar o nosso futuro e a fazer que este seja tão ou mais digno do que o nosso passado», desejou, afastando «revivalismos, retrocessos, ou excessos de regressos à origem, mas sempre com o passado presente na evolução, para que todos tenham condições de participar na definição do futuro».

Sobre esta primeira cerimónia de comemoração do Dia do Concelho, o autarca anunciou que se pretende que «seja sempre descentralizada» e que haja, nos próximos anos, «uma iniciativa com a mesma dignidade em cada freguesia», sendo que «em 2017 será Pedome a receber esta cerimónia, num sinal de descentralização que queremos aprofundar e do objetivo de termos um concelho integrado».

«Este é o primeiro de vários momentos que ao longo dos anos queremos que possa assinalar aquilo que foi o ato fundador que, no dia 28 de setembro de 1835, está na base de um concelho, o nosso concelho com 49 comunidades, com as quais queremos construir uma imagem de coesão concelhia e de unidade na construção do nosso futuro», defendeu, reafirmando que «a história é fundamental para o nosso presente, para a nossa identidade e para aquilo que significa ser famalicense».

FREGUESIAS

«Temos orgulho neste momento histórico e desejamos que se continue a afirmar o desenvolvimento equilibrado. Conte connosco para afirmar Famalicão reforçando a ligação entre as freguesias, as instituições e as empresas». **ESTELA VELOSO - FAMALICÃO E CALENDÁRIO**

**GALARDÕES DISTINGUEM BOAS PRÁTICAS INOVADORAS E INSPIRADORAS****"Famalicão Visão'25"****FAMALICÃO MADE IN****PEÚGAS CARLOS MAIA**

Projeto "Aumento da capacidade produtiva e conquista de novos mercados" da empresa Peúgas Carlos Maia. A marca Pureco está em 19 países onde a Peúgas Carlos Maia tem vendas de 6,5 milhões de euros.

COLÉGIO BILÍNGUE - MUNDOS DE VIDA

O "Colégio Bilingue – 1.º Ciclo" da instituição Mundos de Vida é a primeira escola bilingue de 1.º Ciclo do Norte, com autorização do Ministério da Educação em parceria com British Council.

INJEX - PINHEIRO DE LACERDA

Projeto "Injex – de 2013 a 2019" da empresa Pinheiro de Lacerda, especializada no fabrico de componentes para máquinas, por transformação de polímeros de engenharia.

MARJOMOTEX II

Projeto "Marjomotex II – Plano de Internacionalização Sustentável" da têxtil familiar, fundada há 35 anos, que aposta em têxteis de fibras orgânicas e calças em materiais inteligentes.

NETT - CITEVE

O projeto "NETT – Novas Empresas Tecnológicas Têxteis" do CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário, propõe-se atingir a criação de 10 novas empresas.

ÂME MOI - AMBLV

O projeto de "Internacionalização da marca âme moi" da empresa AMBLV, Acessórios de Luxo, uma marca diferenciadora, no design, na abordagem, no posicionamento e na comercialização.

WINGSYS - FAMA SETE

Projeto "Wingsys Versão 2.0" da empresa FamaSete, com 20 anos de atividade e líder no mercado português, no desenho e na conceção de projetos tecnológicos.

"B-SMART FAMALICÃO"

BGREEN - OFICINA A ação "Bgreen / Ecological Film Festival" da Oficina – Escola Profissional do Instituto Nun'Alvres, um festival que sensibiliza para as questões ambientais através da realização de spots vídeo.

FEIRA DE PRODUTOS DA TERRA

A ação "Feira de Produtos da Terra" da Comissão Social Inter-Freguesias do Vale do Este é uma iniciativa que promove a produção local, o consumo local para o desenvolvimento integrado.

HORTAS - RIBEIRÃO

O projeto "Hortas Acessíveis" do Centro Social Paroquial de Ribeirão já registou notáveis impactos económicos e sociais, sendo um serviço diferenciador para a comunidade.

"SER" - BAIRRO O projeto "SER – Sempre em Reabilitação" do Centro Social e Cultural S. Pedro de Bairro, promoveu uma eco economia local equilibrada, através da qualificação da paisagem.

"FAMALICÃO VOLUNTÁRIO"**NÚCLEO "RE-FOOD"**

O Núcleo "Re-Food" de Famalicão, pelo seu papel de inovação social, com o envolvimento de vários agentes.

"TIME4U" - YUPI

O projeto "Time4U" – Bolsa de Voluntariado e Participação Ativa Juvenil da associação "YUPI – Youth Union of People With Initiative", pelo seu papel de promoção do voluntariado e mobilização juvenil.

"FAMALICÃO COMUNITÁRIO"**"CEVE SOLIDÁRIA"**

O projeto "CEVE Solidária" da Cooperativa Elétrica do Vale do Este, pelo seu papel de desenvolvimento comunitário e governação em 9 freguesias.

PAIS - ESCOLA ARNOSO

O projeto de requalificação da Escola Básica de Arnoso Santa Eulália da Associação de Pais e Encarregados de Educação, pelo seu papel de serviço comunitário exemplar num novo patamar na participação cívica.